Lima Duarte fala de Guimarães Rosa na TV Cultura

Sexta, 13/04, 20h30, na TV Cultura
Ator, diretor e escritor, Lima Duarte estréia na TV Cultura o programa **Grandes Nomes**, que vai ao ar toda sexta-feira, às 20h30. Nesta primeira edição, Lima Duarte fala sobre a vida e a obra de Guimarães Rosa, autor de clássicos como *Grande Sertão: Veredas* e *Primeiras Estórias*. Lima Duarte também interpreta o personagem Riobaldo na adaptação de *Grande Sertão: Veredas* para a televisão, em 1985. Na ocasião, o ator recebeu o maior reconhecimento de sua carreira, o prêmio Shell de melhor ator.

Ao relembrar de um amor vivido por Riobaldo, Lima Duarte se emociona e chega a chorar. "Eu não sabia que ia chorar. Não sabia que ia ficar tão emocionado. Mas, quando eu vi, estava chorando", diz o ator.

Apesar de ter sido o primeiro a interpretar Riobaldo, Lima Duarte não foi o primeiro a ler *Grande Sertão: Veredas*. Ele conta que, quando era criança, sua mãe lia o livro para ele. "Ela lia e eu ficava ouvindo. Eu não entendia nada, mas ficava encantado com a história", lembra.

Ator e escritor, Lima Duarte também é autor de livros. Em 1999, lançou *Sua Excelência, o Candidato*, sobre a campanha presidencial de 1998. Em 2000, publicou *Pedaços de Mim*, sobre sua infância. Em 2004, lançou *Pequenos Contos Sobre Grandes Vidas*, com histórias de pessoas famosas. Em 2005, publicou *Pedaços de Mim 2*, sobre sua vida adulta.

Após a exibição de estréia, Grandes Nomes vai ao ar sempre na última sexta-feira de cada mês, às 20h30. Em maio, o programa vai ao ar no dia 25, com o ator Antonio Fagundes falando sobre sua vida e sua carreira. Em junho, a atriz Bruna Lombardi será a convidada. Em julho, o ator Paulo Betti será o entrevistado.

Roda Viva

Segunda, dia 09, às 22h40
Segunda, dia 16, às 22h40
Apresentado por Paulo Markun, o programa recebe convidados para entrevistas ao vivo, comandadas pelo jornalista e produtor **Nemércio Nobre de Carvalho**, 2º vice-presidente da Fundação Padre Anchieta, mantenedora da TV Cultura, e pelos jornalistas Marcelo Lobianco, Beatriz Cruz (O Estado de S. Paulo), Fernando Barros (jornalista e escritor), Liliana de Oliveira (TV Cultura), Renny Cruz (Jornal do Brasil) e Ricardo Setti (Veja). Reprises: terças, às 3h30, e quintas, às 10h30.

Imagem do Som

Segunda, dia 09, às 23h30
O **Imagem do Som** exibe **Ela Beija Muito**, de Júlio Bressane, premiado diretor de cinema mineiro. **Ela Beija Muito** é um filme de 1982, que foi rodado em preto-e-branco e em 16 mm e tem a duração de 1 hora e 40 minutos. Nele, o diretor mistura fotografia, cinema e vídeo, além de fazer uma homenagem ao cinema mudo. Em 1982, o filme foi premiado em Gramado como melhor fotografia e melhor direção. Em 1983, foi premiado em Brasília como melhor fotografia e melhor direção. Em 1984, foi premiado em Havana como melhor direção. Em 1985, foi premiado em Berlim como melhor direção. Em 1986, foi premiado em Locarno como melhor direção. Em 1987, foi premiado em Paris como melhor direção. Em 1988, foi premiado em Nantes como melhor direção. Em 1989, foi premiado em Lisboa como melhor direção. Em 1990, foi premiado em Cannes como melhor direção. Em 1991, foi premiado em Veneza como melhor direção. Em 1992, foi premiado em Moscou como melhor direção. Em 1993, foi premiado em Buenos Aires como melhor direção. Em 1994, foi premiado em Roma como melhor direção. Em 1995, foi premiado em Londres como melhor direção. Em 1996, foi premiado em Tóquio como melhor direção. Em 1997, foi premiado em Sydney como melhor direção. Em 1998, foi premiado em Melbourne como melhor direção. Em 1999, foi premiado em Auckland como melhor direção. Em 2000, foi premiado em Wellington como melhor direção. Em 2001, foi premiado em Christchurch como melhor direção. Em 2002, foi premiado em Dunedin como melhor direção. Em 2003, foi premiado em Hamilton como melhor direção. Em 2004, foi premiado em Rotorua como melhor direção. Em 2005, foi premiado em Taupo como melhor direção. Em 2006, foi premiado em Napier como melhor direção. Em 2007, foi premiado em Palmerston North como melhor direção. Em 2008, foi premiado em Gisborne como melhor direção. Em 2009, foi premiado em Whanganui como melhor direção. Em 2010, foi premiado em Hastings como melhor direção. Em 2011, foi premiado em Napier como melhor direção. Em 2012, foi premiado em Hastings como melhor direção. Em 2013, foi premiado em Napier como melhor direção. Em 2014, foi premiado em Hastings como melhor direção. Em 2015, foi premiado em Napier como melhor direção. Em